

CASA DE CULTURA DE MARIANA



No dia 16 de maio de 2021, a Casa de Cultura de Mariana - AML, a ALACIB e a ALDRAVA LETRAS E ARTES abriram as comemorações do Nonagésimo aniversário, que se dará em 23 de junho, da Presidente da Casa de Cultura - Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes, HEBE RÔLA.

Dona Hebe foi homenageada com a edição do livro *“HEBE RÔLA - 90 anos de vida/ 75 anos dedicados à Educação e à Cultura Marianense”*, organizado pela acadêmica e escritora, Andreia Donadon Leal, que fez a entrega da edição impressa à personalidade homenageada. Andreia destacou o trabalho exemplar e contínuo da educadora e ativista cultural da Primaz de Minas. *“Hebe continua com a vitalidade de sempre. Essa vitalidade não poderia deixar de ser comemorada com a publicação do livro em sua louvação. Foram convidados acadêmicos, parceiros de trabalho e de vida literária para participarem da edição especial. Prontamente todos atenderam e enviaram textos que marcam a grandeza do espírito criativo, empreendedor e benevolente da mais popular professora de Mariana”*.

Para a Reitora da UFOP, Cláudia Aparecida Marlière de Lima, *“é com muito respeito e admiração que registro o orgulho para a UFOP de ter Dona Hebe como professora do seu quadro. Hoje professora emérita da nossa instituição, o título, já esclarece o que ela representa para a comunidade interna e externa de Mariana e região. Defensora da cultura e da educação, sempre foi uma guardiã implacável na defesa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), e logicamente da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)”*.

Segundo o professor Dr. José Benedito Donadon-Leal, é preciso destacar que: *“Dona Hebe conquistou um lugar de destaque na educação e cultura marianense, não só pela competência didática, pela competência técnica ou pelo carisma. Sim, ela é carismática. Conquista à primeira vista. Mas essa honra de ser reconhecida e cognominada de Dona se dá, especialmente, pelo exercício humanizado da docência, numa prática de humanização bem anterior à incorporação desse conceito aos manuais de protocolos de gestão de pessoas em organizações. Hebe não recebia os alunos, ela os acolhia, também num tempo que antecede o dos protocolos psicossociais oficiais de acolhimento. Depois de expressar preocupação nas reuniões pedagógicas, Hebe ia à casa de um aluno faltoso, para saber dos motivos, e para oferecer ajuda. Quantos alunos foram acolhidos por ela em sua casa, porque passaram mal na escola, até que algum socorro médico pudesse chegar ou um familiar para resgatar essa pessoa”*.

Nas palavras do cronista-marianense Danilo Gomes: *“Hebe Rôla e eu construímos uma sólida e maravilhosa amizade, que o gosto pela literatura e pela história de nossa terra reforçou. Tenho acompanhado com alegria sua vitoriosa trajetória como professora, educadora, acadêmica e escritora. Sou muito grato pela “graça do seu convívio e de sua afeição”, como escreveu Rachel de Queiroz referindo-se ao colega escritor (e grande escritor) Gustavo Corção (Rio, 1896-1978)”*.

Angelo Oswaldo prestou homenagem à professora Hebe com o texto intitulado, A Musa da Cultura, aquela que cultivava a literatura, as artes e a história da primeira cidade de Minas Gerais. *“A dedicação e o zelo de Hebe Rôla para com as coisas da cultura fazem dela uma referência. Na*

Academia Marianense e na Casa de Cultura, trouxe aos nossos dias as lições de Moura Santos e Roque Camello por meio de sua sensibilidade singular. Por toda parte, percebem-se os reflexos dessa atuação. Os 90 anos de Hebe Rôla são motivo de grande alegria. Participo da celebração com um abraço afetuoso e o aplauso de Ouro Preto, cidade que dela sempre recebe admiração e carinho retribuídos com igual respeito".

Para o historiador e membro da Casa de Cultura – Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes, Rafael Arcanjo Santos: *"esse momento raro na vida humana, em meio a uma devastadora pandemia, quero expressar o meu profundo reconhecimento e agradecimento a você, professora e confeitira Hebe Rôla, que durante toda sua vida aprendeu a ensinar. E que todas as luzes divinas a incentivem a continuar preparando as mentes para o futuro, ensinando seus discípulos, de todas as idades, a descobrirem horizontes nos caminhos da vida!"*.

Hebe Rôla foi homenageada com poemas dos poeta aldravistas, Gabriel Bicalho e J.S.Ferreira, e do Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Dr. Luiz Carlos Abritta, além da homenagem da Academia Marianense Infantojuvenil de Letras, Ciências e Artes, representada pelo acadêmico Pedro Chaves.

O livro: HEBE RÔLA, 90 anos de vida// 75 anos dedicados à Educação e à Cultura foi publicado pela EDITORA ALDRAVA LETRAS E ARTES, com participação de acadêmicos, professores e ex-alunos.

COAUTORES

Membros da Casa de Cultura - Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes: Andreia Donadon Leal, Angelo Oswaldo, Anicio Chaves, Danilo Gomes, Francisco José dos Santos Braga, José Anchieta da Silva, Gabriel Bicalho, J.S.Ferreira, Luciano Guimarães Pereira, Luiz Tyller Pirola, Rafael Arcanjo Santos, Samylla Mól

Membros da Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil - Mariana: Adalgimar Gomes, Giseli Barros, Goretti de Freitas, Israel Quirino, Magna Campos

UFOP: Dra. Celia Maria Fernandes Nunes -ICHS/UFOP; Dra. Cláudia Aparecida Marlière de Lima - Reitora da UFOP; Dr. J.B.Donadon-Leal - Diretor do ICESA/UFOP e Ex-diretor do ICHS; Dr. José Luiz Foureaux de Souza Júnior Professor aposentado da UFOP.

CONVIDADO ESPECIAL Dr. Luiz Carlos Abritta - Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.

Homenagem da Academia Marianense Infantojuvenil de Letras, Ciências e Artes – AMILCA: Pedro Chaves

Homenagem da ex-aluna e amiga: Magna Silva Ferreira Machado

Homenagem especial do Neto da Professora Hebe: Lucas Carvalho Rôla Santos

Depoimentos de ex-alunos: Rosilene Carvalho, Suely Calixto, Alcides Ramos, Eduardo Campos.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2118/casa-de-cultura-de-mariana> em 07/07/2024 10:32